

INSTITUTO DE TERAPIAS INTEGRADAS SE DESPEDE DO DR. BERNARDO BRUNSTEIN

O fundador do ITI faleceu no último dia três de junho aos 82 anos

Bernardo nasceu em 15 de julho de 1927, em Passo Fundo, cidade onde passou a infância. Mudou-se para Porto Alegre para terminar o científico, formou-se em medicina na UFRGS em 1951. Após a formatura rumou para o interior do Paraná, onde foi médico pioneiro na região de Paraíso do Norte e depois em Santa Catarina, em Curitiba. Durante os 10 anos em que esteve nestes locais praticou a medicina como clínico geral e cirurgião. Retornou a Porto Alegre onde decidiu iniciar formação em Psiquiatria na Clínica Pinel e em Psicanálise na Associação Psicanalítica de Porto Alegre. Exerceu ambas especialidades em consultório e como supervisor na Central de Psiquiatria do Estado e no Hospital Presidente Vargas. Também foi Presidente da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul entre os anos de 1982 a 84.

Era um homem muito estudioso e tinha grande satisfação nas atividades de supervisão e ensino. Além disso, sempre foi um profissional aberto às diversas vertentes da área 'psi' e acreditava no diálogo e complementariedade das diversas abordagens. Em função dessas características idealizou uma instituição onde pudesse, junto com colegas, desenvolver atividades clínicas e didáticas para compartilhar com os mais jovens sua experiência profissional e, é claro, também aprender com eles.

Assim surgiu em 1992 o Instituto de Terapias Integradas (ITI). Bernardo foi o fundador e o primeiro presidente do ITI. Na Instituição eram oferecidos os cursos de formação em psicoterapia de orientação analítica e em terapia familiar sistêmica para profissionais da área da saúde mental, além do atendimento clínico. Bernardo atuou na Instituição por muitos anos ministrando seminários, como supervisor, e orientando trabalhos dos alunos, tarefas que exercia com muito prazer e entusiasmo. Afinal, tinha a oportunidade de fazer coisas que lhe davam muita satisfação – estudar, aprender e ensinar, atender pacientes e conviver com os colegas. Nos últimos anos, quando tinha oportunidade, prestigiava o ITI, sempre se referindo com carinho. Imagino que se algo desses sentimentos ficou impregnado no ITI e nos colegas que com ele conviveram, este terá sido seu legado.

Depoimento de Miriam G. Brunstein, filha do Dr. Bernardo.

